

Plano de  
Desenvolvimento  
Institucional  
2014 - 2018

# PDI



**INSTITUTO FEDERAL**  
Pernambuco

## **12. POLÍTICA DE EaD**



## **12. POLÍTICA DE EaD**

A Educação a Distância do IFPE – EaD, ao longo dos anos, vem desenvolvendo ações que propiciam mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem, utilizando meios e tecnologias de informação e comunicação com estudantes e professores, desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos.

Ancoradas num crescente aprimoramento tecnológico, essas ações são capazes de superar os limiares geográficos de um país continental de grande extensão e de superar os fundamentos de territorialidade e temporalidade, assim como de alicerçar a educação como bem público, democrático e inclusivo, destinada a pessoas que não têm condições de participar do sistema presencial.

Fundamentada em competências Institucionais, a EaD se propõe, portanto, a:

- Oferecer educação em diferentes níveis: educação básica, ensino superior e pós-graduação, utilizando a parceria entre a união-estado-municípios;
- Realizar processos seletivos para bolsistas que atuarão como professores pesquisadores;
- Realizar capacitações com a equipe de professores, tutores e equipe multidisciplinar para atender ao alunado com conhecimentos da plataforma moodle (ambiente virtual de aprendizagem), da organização Acadêmica Institucional, do controle acadêmico e do processo ensino aprendizagem na modalidade a distância;
- Garantir laboratórios para realização das práticas nos polos de apoio presencial;
- Garantir o transporte para os professores e tutores durante a realização dos encontros presenciais;
- Supervisionar, acompanhar e intervir para garantir o bom funcionamento dos polos, para atender com qualidade os estudantes;
- Promover atividades on-line com polos em tempo real (webconferências);
- Favorecer a aquisição e utilização de suportes midiáticos e estimular o desenvolvimento de modelos de tutorias diversas e com logísticas de aulas e estratégias pedagógicas inovadoras;
- Propiciar ferramentas e formas mais adequadas de informação e comunicação para melhoria da interação entre professores, tutores e estudantes;
- Adaptar os conteúdos à linguagem pedagógica exigida pelas mídias;
- Trabalhar em equipe multidisciplinar;

- Desenvolver ações que orientem e estimulem o estudante a usar os recursos da Educação a Distância;
- Promover formas de avaliação mais democráticas;
- Apoiar ações de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas em educação a distância no âmbito do IFPE;
- Buscar mecanismos de otimização dos recursos para garantir a sustentabilidade dos programas.

Neste preâmbulo, o processo de concretude da EaD – IFPE encontra-se sobre dois pilares orçamentários: “**Educação Profissional e Tecnológica a Distância**” e “**Apoio a Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica**”, tendo como bases de fomento o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE- e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, respectivamente. Essa modalidade se desenvolve no IFPE na integralidade das concepções da Rede e-Tec Brasil e da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

A Rede e-Tec Brasil, uma das iniciativas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Médio (PRONATEC), é gerenciado pelo FNDE e apresenta uma política de Educação Técnica a Distância, na modalidade subsequente, visando ao Ensino Técnico como instrumento para a inclusão de jovens no mundo do trabalho, por meio da oferta dos cursos técnicos em: **Manutenção e Suporte em Informática; Manutenção Automotiva e Sistemas de Energia Renovável em 2009 e do curso de Informática para Internet em 2010**; e o desenvolvimento de profissionais em efetivo exercício nas redes públicas de ensino por meio do programa PROFUNCIÁRIO, por meio da oferta dos cursos de Alimentação Escolar e Infraestrutura Escolar em 2013. Dessa forma, a Rede e-Tec Brasil promove a interiorização e democratização do acesso gratuito aos cursos técnicos públicos com ofertas que possibilitam servir às comunidades da região.

No âmbito do sistema UAB, gerenciado pela CAPES, a EaD do IFPE aderiu a programas que visam à qualificação de professores ou profissionais em exercício nas redes públicas de educação básica e do Magistério Superior, como o Programa Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica (PARFOR), através da oferta do curso de Licenciatura em Matemática em 2007, nos municípios de Ipojuca e Pesqueira/PE e Santana do Ipanema/AL; e em 2010, com a oferta do curso de Licenciatura em Geografia, nos municípios de Águas Belas, Carpina, Gravatá, Palmares e Sertânia.

Por sua vez, a qualificação de profissionais em atividades inerentes à Administração Pública e o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), a EaD/IFPE oferta, desde 2010, o curso de Especialização em Gestão Pública, que se encontra na sua 4ª edição, abrangendo os municípios da região metropolitana do Recife, Zona da Mata e Agreste Pernambucano.

Em 2007, a EaD/IFPE passou também a ofertar o curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental para atender à crescente demanda por profissionais que desenvolvam e supervisionem projetos voltados às políticas públicas ambientais em ascensão em nível mundial e local, com vistas à melhoria da qualidade de vida.

Em 2015, teve início a primeira turma do curso de especialização em ensino da matemática para o ensino médio, com vistas à qualificação profissional dos professores em exercício nas redes públicas de ensino e consequente melhoria no desempenho dos estudantes na disciplina de matemática.

Para a consecução das atividades referentes a essa modalidade de Ensino, o IFPE conta com uma equipe de docentes, tutores e técnico-administrativos (servidores e colaboradores) e, para fortalecer as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão são consolidadas parcerias com alguns setores da sociedade como SETEC/MEC, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE-, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES-, Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco e Secretarias de Educação Municipal de Águas Belas, Carpina, Caruaru, Dias D'Ávila/BA, Garanhuns, Gravatá, Ipojuca, Itabaiana/PB, Limoeiro, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Recife, Serra Talhada, Surubim e Santana do Ipanema.

Com o objetivo de consolidar, integrar e ampliar as ações destinadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão dentro da Educação a Distância do IFPE foram delineadas metas, voltadas à realização de ações de extensão e relações comunitárias; integração do Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão, possibilitando uma melhor articulação institucional e direcionamento entre esses três eixos.

Tal objetivo consolida a modalidade de Ensino a Distância nos diversos níveis desde o Técnico Subsequente, a Graduação e a Pós-Graduação, aprimorando-os e analisando as formas de ingresso aos cursos em EaD, bem como desenvolvendo mecanismos de acompanhamento dos egressos.

Na área de Ensino, muitas ações são empreendidas, no sentido de consolidar as ações de Ensino nessa modalidade, destacando-se, dentre elas, propostas de incentivo à criação de novos cursos, tomando como base pesquisas de empregabilidade. Nessa

dimensão, são realizadas também revisitas aos Planos de Curso e no processo metodológico desenvolvido, sendo essa outra ação de forte impacto nessa área, o que permite estar em sintonia com as demandas de formação profissional de uma parcela significativa da sociedade, rompendo barreiras, principalmente as relacionadas à distância.

Com a utilização desse processo, que tem como premissa a (re)significação do paradigma educacional vigente, desenvolvem-se ações educativas que facilitam o processo de ensino e aprendizagem para um número significativo de estudantes que se encontram em locais os mais diversos.

No âmbito da Pesquisa, dentre os projetos desenvolvidos, destaca-se um cuja finalidade é buscar a inclusão das pessoas com deficiência visual, procurando fornecer autonomia nos ambientes virtuais de aprendizagem.

Para tanto, o setor de Desenvolvimento Tecnológico da DEaD iniciou um projeto para melhorar a acessibilidade desse público no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o grupo de TI's esteve nos polos de apoio presencial para preparar os computadores, por meio da instalação de programas específicos de leituras textuais, dando autonomia de uso do AVA e acesso aos materiais didáticos, contando, para isso, com o apoio de profissionais especializados, permitindo, assim, a esse público específico, a conclusão com êxito de seu percurso formativo. Essas ações, realizadas em parceria com a SETEC/MEC, buscam atender estudantes com deficiência visual na EaD.

Além disso, a CAPES junto com a Coordenação Geral da UAB, em parceria com a Estado/Municípios/IES's, por meio de visitas aos polos e fazendo uso do termo de compromisso assumido pelas partes, vem promovendo a sensibilização para a adequação física dos polos às pessoas com deficiência, embora vários polos do Estado já estejam adequados ou em fase de implantação de mecanismos de acessibilidade.

Já no âmbito da Extensão, há a crescente preocupação da EaD com o processo de inclusão social e qualidade de vida, desenvolvendo projetos que contemplam a participação de discentes dos diversos polos, proporcionando, com isso, a integração da instituição com a sociedade.

E para proporcionar a execução e divulgação dos projetos de Pesquisa e Extensão, a DEaD desenvolve Programas relacionados a criação de grupos de Pesquisa e de bolsas de Pesquisa e Extensão, apresentando os resultados dos trabalhos nas diversas Mostras, Palestras, Encontro de Pesquisa e Extensão do IFPE- ENPEX, na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em Seminários e Congressos nessas áreas, rompendo, assim,

paradigmas e propiciando o incentivo e divulgação das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, por meio de transmissões *on line*, contribuindo para a melhoria das ações do IFPE na modalidade de ensino a distância. A participação de professores e estudantes em eventos e com publicação de trabalhos científicos em congressos e revistas representa um forte indicador das ações da DEaD do IFPE nessas áreas.

Para ratificar a qualidade do ensino, ressalte-se que os trabalhos realizados pela Diretoria de Educação a Distância - DEaD- estão sendo periodicamente avaliados pelas Comissões de Avaliação do MEC/SINAES, tendo recebido em todas elas o **conceito quatro**. Esse conceito é dado apenas para cursos com um ótimo padrão de qualidade e essa nota credencia o IFPE a se inserir nesse patamar de qualidade.

A política de Educação a Distância do IFPE, portanto, auxilia a autonomia, numa comunicação bidirecional entre professores e estudantes, fazendo uso de recursos tecnológicos atuais, numa proposta metodológica diferenciada, uma vez que o material didático, preparado por especialistas, busca desenvolver junto aos estudantes hábitos e atitudes de estudo, sem a presença física do professor, levando-os a construir a sua autonomia.

A fim de atender a essa demanda, o IFPE dispõe de Tecnologias de Informação e Comunicação e as coloca à disposição dos estudantes e professores envolvidos nessa modalidade de ensino, possibilitando-lhes interação e interatividade seguras, eficientes e mais econômicas.